Poder Legislativo de Cacique Doble

ATA DA SESSÃO (SESSÃO ORDINÁRIA 004/2024)

ATA Nº. 05/2024

Sessão Ordinária nº 04/2024

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Vereadores, em Sessão ordinária, às dezenove horas, na sala de sessões “Armando Biavatti”. Havendo quórum regimental, com a presença de todos os nobres Edis, sendo: João Paulo Pereira, Sidnei Salete Carniel Olivoto, Marcio Caprini, Eider Bruno Cagnini, Álvaro Ângelo Rotini, Silvana Fontoura de Ávila Incerti, Joacir Antonio Zaparoli, Loreci Manoel Antonio e Alceu Demartini, o Presidente João Paulo Pereira invocando a proteção de Deus, declarou aberta a quarta sessão ordinária do ano 2024. Iniciando o expediente o Presidente solicitou a leitura das correspondências recebidas, primeiramente foi posto em votação a **Ata nº 004/2024**, referente à **Sessão Ordinária 003/2024** de dois de abril de 2024, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o presidente solicitou a leitura do Ofício Gab. 033/2024, que encaminha o Projeto de Lei nº 009/2024. Na sequencia foi lido o ofício circular número 003/2024 da Secretaria Municipal de Educação, que convida os nobres Edis para Feira Cultural. Dando continuidade ao expediente foi lido o Convite encaminhado pela Secretaria de Administração, que refere-se a inauguração da galeria dos ex-prefeitos e vice-prefeitos que acontece no dia 03 de maio de 2024. Iniciando a Ordem do Dia o presidente pedi a leitura do Projeto de Lei 009/2024, autoriza o Poder Executivo Municipal a alienar imóvel rural mediante licitação na modalidade leilão deste município e dá outras providências. Posto em Discussão pediu a palavra o vereador Eider Bruno Cannini, **que disse:** *Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, eu quero me pronunciar no sentido de que quando foi inaugurado esse a antiga Cooperativa, que eu acho que ainda existe o mesmo nome da propriedade, chama e eu era presidente do Legislativo e estive lá eu não sei, tá aí o prefeito tá aí, a administração tiveram uma conversa com as pessoas no sentido de fazer o que era uma associação bastante grande, como tinha a Santo Antônio, a Misericórdia e o Rio Ouro e parece que ficou um, eu não sei se a negociação deles. O terreno é do município que eu sei pavilhão em cima seria da associação. Se existem interessados, se vai ter acesso até o pavilhão pra continuar tocando. Porque eu sei que existia uma encrenca com uma rixa ali, que então eu não sei se daqui a pouco seria melhor que esse projeto ficasse pra uma próxima sessão, ser votado e entrar numa conversa com os proprietários do terreno ao redor da onde está local, esse terreno, porque existe uma propriedade todo ao redor, é praticamente no meio. Então é um é, é uma preocupação que eu tenho. Não que eu seja contra o projeto era isso, senhor presidente, devolvo a palavra, meu pedido ao senhor presidente e que fique uma próxima sessão.* **Continuando em discussão o Projeto foi pedido a palavra pelo vereador Alceu, que falou o seguinte:** *Senhor presidente, senhoras senhores vereadores, eu vejo que esse projeto aqui é importante. Eu respeito. A opinião do Bruno pode ser discutido melhor. Acho que é importante isso também né. Mas se está ocioso, que não está mais sendo utilizado pra função pela qual ele foi construído, naquela oportunidade, o pavilhão e o terreno, eu acho justo que seja que seja colocado em leilão. Isso que seja vendido, né. Agora, claro, se houver interesse das pessoas ainda utilizarem, é outra questão, né? Eu acho, assim que ele está localizado longe do município, né?*

Então por isso o valor dele também não tem um valor tão alto porque vendo o valor aqui seria um patrimônio que valeria muito mais. Mas em função da localização no meio de uma propriedade particular, daí é mais difícil até pra alguém comprar Devolvo o senhor presidente. **Continuando em discussão fez uso da palavra o vereador Álvaro, que se pronunciou dizendo:** *Senhor presidente, senhores vereadores, oh, respeitando a opinião do vereador Bruno, que eu não tinha me feito essa pergunta sobre se há interesse de alguém ou não, Até concordo com o pedido de vistas dele. Eu acho que o presidente vai colocar em votação o pedido de vistas do vereador, pra que seja analisado isso também. Eu formei uma opinião minha antes disso, antes do vereador indagar sobre essa pergunta dele que é fundamental. Eh que, na época eu acho que foi feito uma desapropriação. Amigável, né? A prefeitura até deve ter pagado por esse terreno. Eu acho que uma miséria ou nada, talvez doado, né? Eu sei que é preciso fazer o leilão que pra que um proprietário compre esse terreno está cercado, né? Por uma propriedade de um único dono, então tá lá no meio. Eh se eu acredito que a administração pense da mesma maneira que eu se tivesse, como eh doar de volta ao antigo proprietário da minha opinião, podia ser até ser dado. Claro que tem o trâmite da Lei. Tem que ser seguido porque quando foram fundadas essas cooperativas, como a vinícola de Santo Antônio e essa coca mil de Lajeadinho, essas pessoas tinham o intuito de fazer nossa comunidade crescer de gerar investimento ou gerar renda gerar produtos que fossem comercializados na região inteira, Então eles tinham boas intenções. A prefeitura então, poderia, se não tivesse o barramento da lei também, devolver, porque pela reconhecendo a nobre atitude que essas pessoas tiveram quando doaram, mas respeitando a opinião e a pergunta do colega vereador Bruno, eu acho que deve ser. Também apoio o pedido de vistas dele pra que seja analisado Sobre essa questão de pode poderá haver outros compradores e se vai ter acesso até a essa localidade, que é pequena e no meio de outra propriedade. Obrigado, Senhor presidente, devolvo a palavra.* Na sequencia o presidente colocou em discussão o pedido de vista: *está em votação o pedido de vista do vereador Bruno. Os que são favoráveis fiquem como estão os que são contrários, que se manifestem, aprovado aí por todos os vereadores. O projeto fica para próxima sessão.* Continuando foi lido o Projeto de Decreto do Legislativo 003/2024, posto em discussão não houve manifestações, posto em votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. No espaço aberto para indicações verbais, houve uma indicação do vereador Eider Bruno Cannini, para providências de melhorias na estrada de acesso a família Guero, em Santo Antônio. O Vereador fez a justificativa verbal, **conforme segue:** *Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, aproveitando aí o prefeito se faz presente, estive visitando a família, esses dias aqui em Santo Antônio e três irmãos que moram do outro lado da sanga lá e tá precária a chegada, a entrada nas casas. Todos nós sabemos que aquela casa, aquele antigo casarão, parece que foi tombado, né? Patrimônio histórico do município e eles estão recebendo bastante. Visita bastante pessoas de fora do estado, do nosso município visitando e não podia cair um carro dentro do bueiro lá. Então prefeito, por gentileza, se puder, é dois boeiros, dois três tubos que falta acesso, sem contar que existe uma duas pessoas já de bastante humidade bastante avançada do outro lado. Questão de saúde também. Então eu peço a colaboração e a compreensão. Obrigado, Senhor presidente!* Posta em discussão a indicação, não houve manifestação, posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando o espaço para indicação verbal, não houve mais manifestações. Prosseguiu-se **para a inscrição do Grande Expediente, inscritos os vereadores, iniciou-se pelo Vereador** *Loreci, que disse: Presidente colega, vereadores Pessoal que nos assiste aí prefeito que tá a secretária aí da administração pessoal da imprensa. Aí, Já que o prefeito gente estava falando das estradas que nem o colega vereador Bruno falou, eu também vim aqui. Tô com bastante reclamações, o prefeito lá da reserva indígena lá, eu já tô por aqui já na verdade. Então vamos. na verdade abrir, né? Um caminho pra eles também, né? Vamos dar um olhar mais específico pra eles, né? Já que o pessoal tá com essa colheita aí. E as estradas ali diz que lá do acesso dentro da reserva, tá muito feio. Diz que os matos tomaram conta lá já então vamos, vamos dar um dar um olhar pra eles também. Vão olhar pra eles também? Que tão precisando que todas horas tão me ligando até estavam me ligando aqui agora pra me falar de novo. Mas eu já tinha escrito aqui pra me falar, né? Nessa sessão aí já que tá aqui? Então vamos, Vamos dar uma olhada por esse pessoal ali também que tão*

necessitado lá né? Com essas estradas aí tá feia de ver mesmo não vi. Mas vi, me mandaram uns vídeo aí tá precária mesmo as estradas lá, Então vamos dar um olhar a mais. Não é mais específico pra eles também. Também queria, assim, agradecer o pessoal aí do que estão organizando as bocha, aí tive acompanhando nos jogos e de umas bocha. Aí o Nestor que tá encarregado, aí né. Que tá tocando esse campeonato de bocha, aí Tá bonito demais, né? Também o de salão também, né? Através do fone através do Cafo, também, né. Que é o secretário aí da na educação aí que tão tocando então de parabenizar eles, aí todos aí né Que tu vê o trabalho deles aí. E era esse, representa que eu tinha pra falar devolvo a palavra. **Na sequência foi concedida a palavra ao Vereador Alceu, que fez a seguinte manifestação:** *vereadores, seu senhor presidente, senhoras e senhores vereadores, funcionários desta Casa, senhor prefeito que está presente hoje na sessão, a secretária Luciana, Funcionário público também Tá aí o pessoal da imprensa. Aí sejam sempre bem-vindos as nossas sessões aí sessão de um projeto só né? Um projeto que foi pra pedido vista, ficou com a segunda discussão, né? Eh Acho que é bom que você regularize isso, porque vai ficando, né. E é um patrimônio do município também, pena que quando há vinte e cinco anos atrás, segundo o projeto, aí não foi avaliado bem no momento de fazer essa associação, essa construção que se este patrimônio tivesse próximo ao município na época, não tinha falta hoje tinhas falta, eh o valor desse patrimônio, seria duas vezes mais, porque poderia ser utilizado pra muita, muitas outras coisas. Até pra uma empresa doar pra uma empresa, vir se instalar no município pra gerar emprego, podia ser doado pro Corpo de Bombeiros, se fosse próximo aqui da Cidade do Asfalto. Então faltou uma avaliação mais criteriosa no tempo. Eu acho que as coisas que são do município, arca com recurso assim sempre devem ser construídos próximos da cidade, porque é ali que o povo se concentra. É ali que sempre terão uma utilidade maior essas coisas. Mas já que está lá, é bom que você tome uma decisão que se encaminhe alguma coisa pra resolver aquilo, né. Eh mesmo, se for de acordo com a colocação do vereador Bruno, né, É meio difícil, sabe ter uma propriedade de terras e lá no meio alguém comprar uma pequena parcela, né? Fica meio difícil, né? Quem sabe os próprios donos resolvam comprar e fica bom, né? O que seja reativada aquela associação, né? Pra dar continuidade à aquele trabalho, que era importante também para o município. Gostei também da reunião hoje do pessoal do Instituto Santana Ana. Eu acho que é uma coisa muito importante para o nosso município e para a região. A gente vê as famílias hoje com poucos filhos e as pessoas precisam trabalhar. E muitos filhos, não tem tempo mesmo de atender os pais porque precisam trabalhar, precisam tocar a sua vida. Então isso eu tenho certeza que vai ser uma coisa bem vinda e de muita utilidade para o nosso município Também na, penúltima sessão aqui eu elogiei a administração sobre o trabalho, como tá sendo conduzido o município, né. E falei também da elogios pelas ruas que foram asfaltadas Aqui, né? E a gente viu aí que na colocação da vereadora Sid, ela foi um pouco infeliz que ela se reportou a mim. Quando ela disse que o senhor falou que as ruas ficaram bonitinhas e tal, mas não falou que tudo o que foi asfaltado não foi pago, né? E eu fiquei com aquilo na minha cabeça. Sabia que alguma coisa tinha pago. E agora, há poucos dias eu estava no interior e um senhor de idade me disse Mas como assim que vocês as asfaltam? O prefeito asfalta, Mas deve tudo. Eu disse não, mas não é isso aí. Então eu procurei a administração pra pegar bem certinho, que em que situação estavam Esses assaltos, o cumprimento dos compromissos e o pagamento, né? Então, só pra esclarecer a população do município que não é verdade. O que a vereadora Sid falou. O município Asfaltou catorze mil quinhentos e trinta e oito metros de rua com recursos próprios, somando um valor. Isso que já está! Está pago no valor de um milhão novecentos e onze mil, e duzentos e quarenta e dois reais, e tem, sim uma dívida daquelas ruas que foram asfaltadas com o dinheiro do empréstimo, Do Finisa. E que são várias ruas também, que está em metros quadrados vinte e dois mil quatrocentos e quinze mil metros quadrados com recursos do FI. Então, esse valor desse financiamento que foi investido? Essa parcela do financiamento é de um milhão, quatrocentos e catorze mil, trezentos e vinte. Então, é isso que não está pago. E isto vai ser pago a partir do ano que vem, em parcelas, né? Por vários anos. E eu acho que é uma dívida muito pequena pelo orçamento que o nosso município tem. Esse ano já é mais de quarenta milhões o ano que vem a gente espera um valor aproximado*

em torno de cinquenta milhões de reais pra pagar uma parcela de isso. É uma coisa muito pequena, muito fácil de pagar esse financiamento. Então, só para esclarecer isso que o município pagou sim, a maioria dos asfaltos. E porque fica ruim pra população ouvir isso? Porque eles cobram, né? Então, é bom esclarecer as coisas e falar a verdade sobre os investimentos que o município faz. Era isso que eu devolvo a palavra ao senhor presidente. **Na sequencia foi concedida a palavra para a Vereadora Sidnei, que fez uso dizendo:** *Senhor presidente, colegas, vereadores, senhor prefeito, a imprensa, aí já vou devolvendo ao que o Alceu, me falou eu estava me referindo aquele dia que eu falei que o prefeito, aqui eles não tinham pago porque foi financiado. Eu estava falando do financiamento. E esse prefeito não vai pagar nenhuma parcela. Quem vai pagar vai ser os próximos três prefeitos e é uma grande parte, maioria das ruas. Tá financiado, sim. Será que eu estou louca? Acho que não. Uma parte sei que foi feito com o dinheiro próprio, mas a maioria financiado que vai ser começado a pagar o ano que vem. Eu gostaria de agradecer ao Executivo, principalmente a secretária Lu, sobre a viagem que eu tive, que ir a Porto Alegre. Mas foi uma viagem que rendeu ao município, né? Aos munícipes duzentos mil queria aqui agradecer a Maria do Rosário pra essa verba, duzentos mil reais que ela mandou naquelas verbas especiais e o que foi combinado? Que cem mil reais ou cento e alguma coisa pra Comunidade Santa Terezinha construir a sua cozinha, sua seu lugar lá, onde que eles vão fazer a carne? Ação, picar a carne, o picador e uma parte serem vestidas aqui na no nosso campo, fico muito feliz. Agradeço muito a Maria do Rosário e agradeço também quem votou nela, né? Porque todos os deputados eles gostam de mandar verba. Onde é que tem voto? Então quem votou nela também tá se sentindo alegre, porque não foi em vão o voto. E queria falar aqui pra secretária que já tá presente, que eu tenho solicitado uma audiência com o secretário estadual de Transporte e Logística pra tratar da estrada que liga Cacique Doble a Paim Filho e também da roçada dos asfalto. Até Sananduva, porque do DAER, Eu da minha parte já desisti! Foi feito reunião, Nós, com os vereadores do MDB estivemos lá, Foi feito ofício, foi mandado e não resolve nada. E essa estrada que liga Cacique Doble a Paim Filho com a chegada do inverno, vai ficar intransitável e não é obrigação da prefeitura está fazendo isso, é obrigação do Estado. Vamos ver no que vai dar. Ele ficou só de me confirmar a data pra nós ir lá. Até convido algum dos vereadores que quiserem ir comigo, Mas ainda não sei o dia porque eu quero ser atendida por ele por assessor. Queria também convidar a população em geral para o jantar da Lareira que vai acontecer sábado. Vai ser mondongo, Vai ser um evento muito família, muito bom. Todos se sintam convidados. Quem gostaria de ter o ingresso, o pessoal da Lareira, todos eles estão vendendo. Queria também aproveitar e convidar a população pra prestigiar a Feira da Saúde, que vai acontecer no dia trinta. Nós, agentes de saúde, vamos ter um trabalho lá, bem diferenciado, falando sobre chás que a gente fez, um curso sobre chás caseiros e o SUS. Ele tá colocando na unidade básica. Eles estão também dando essa sugestão de chás pra ver se diminui a consumo de remédios, porque a gente fez um levantamento fez um estudo. É muito medicamento que a população toma. Alguns necessários, né? Alguns que não dá pra deixar de maneira alguma. Mas outros podem. Pode sim, ser substituído por chás. Tem umas ervas muito importante pra nossa saúde. A gente vai tá falando, entregando. Folder lá na neste evento da Saúde lá, algumas ervas fácil de ser cultivada. Tem muito mais proteína do que a carne e é uma folha. Ela poderia entrar em vários em vários pratos de alimentos, até na escola, porque é uma proteína natural. Ela não tem contraindicação. Qualquer uma pessoa pode pegar a Folha e comer ela in natura. Ela tem um gosto até bom, então convido a todos que participem lá da feira da saúde, onde que vai ter vários? Vai ser ofertados Vários coisas lá vão medir a pressão, vão verificar a glicose, vai ter uma coisa muito boa. Então eu quero convidar a todo mundo que participe no dia trinta da Feira da Saúde. Eu acho que hoje era isso. Devolvo a palavra ao senhor presidente.* Com a palavra o Presidente pediu para os vereadores ficarem um pouco após a Sessão, para tratar da Sessão Solene. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, convocando a todos para a próxima Sessão que será no dia 07 de maio de 2024, às 19h, nesse mesmo local, Sala de Sessões Armando Biavatti. Esta Ata após lida e aprovada vai assinada pelos Vereadores.